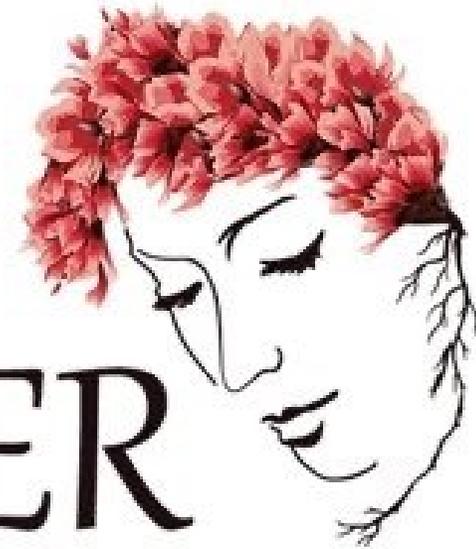




UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

PROJETO DE EXTENSÃO



UNIMULHER

Câncer de Mama: Conhecer para Prevenir

Profa. Dra. Érika Fernandes

CÂNCER DE MAMA

- ❑ “A mama é um órgão endócrino, que sofre influência dos hormônios sexuais femininos. Quanto mais estímulo, maior a taxa de replicação das células do tecido, e maior o risco de erros nesse processo, que levam ao aparecimento dos tumores” (MARQUES, 2021).
- ❑ Em 2021, o câncer de mama ultrapassou o de pulmão e se tornou o tipo da doença mais frequente no planeta. Em 2020 foram registrados mais de 2 milhões de casos, ou 11,7% do total (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE).

CÂNCER DE MAMA

- ❑ É a principal causa de morte por câncer em mulheres, no Brasil, e a segunda causa, no mundo. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, na mortalidade proporcional por câncer em mulheres, os óbitos pelo câncer de mama ocupam o primeiro lugar no país, representando 16,1% do total.

Estimativas de novos casos de câncer, em mulheres, para 2020/2022

INCIDÊNCIA DE CÂNCER NO BRASIL

INCA, 2020.

Localização Primária	Casos	%
----------------------	-------	---

Mama feminina	66.280	29,7
---------------	--------	------

Cólon e reto	20.470	9,2
--------------	--------	-----

Colo do útero	16.590	7,4
---------------	--------	-----

Traqueia, brônquio e pulmão	12.440	5,6
-----------------------------	--------	-----

Glândula tireoide	11.950	5,4
-------------------	--------	-----

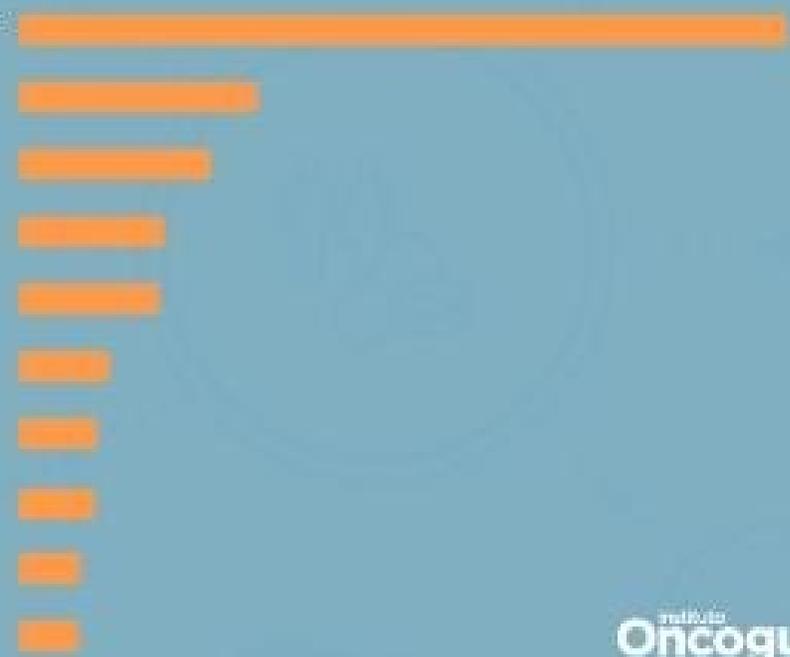
Estômago	7.870	3,5
----------	-------	-----

Ovário	6.650	3,0
--------	-------	-----

Corpo do útero	6.540	2,9
----------------	-------	-----

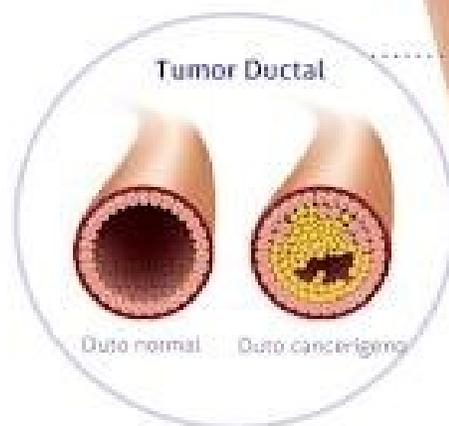
Linfoma não Hodgkin	5.450	2,4
---------------------	-------	-----

Sistema nervoso central	5.220	2,3
-------------------------	-------	-----

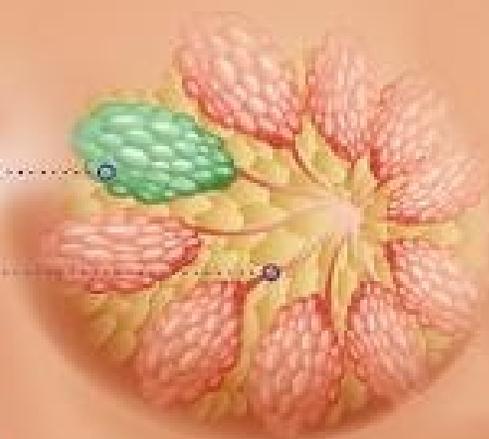
  

Oncoguia

Os principais tipos de câncer de mama



Tumor lobular



Ductal

Surge nas células dos ductos que transportam o leite até o mamilo. É o mais comum: oito em cada dez mulheres com câncer de mama possuem esse tipo.

Lobular

É o segundo mais frequente e está associado aos lóbulos responsáveis pela produção do leite. Uma em cada dez mulheres com câncer de mama tem esse tipo de tumor.

FATOS

- ❑ “A pandemia foi um balde de água fria nos avanços que tínhamos feito em relação a conscientização da mulher, melhores práticas de atendimento, diagnóstico e terapias” (CALEFFI, 2021).
- ❑ “De fato, faltam dados, mas nossa impressão é que as pacientes estão chegando com nódulos maiores”. (MAKDISSI, 2021).
- ❑ No Brasil, cerca de 70% dos diagnósticos já eram feitos em estágio adiantado antes da pandemia (FEMAMA).

DETECÇÃO PRECOCE



FATORES DE RISCO QUE **PODEM** SER CONTROLADOS



SEDENTARISMO



ALIMENTAÇÃO



CONSUMO DE ÁLCOOL



TABAGISMO



OBESIDADE



ANTICONCEPCIONAL E
REPOSIÇÃO HORMONAL

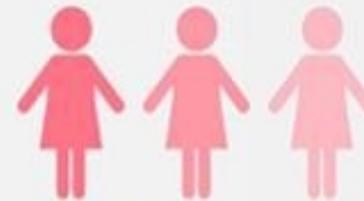
FATORES DE RISCO QUE **NÃO** PODEM SER CONTROLADOS



GENÉTICO



IDADE

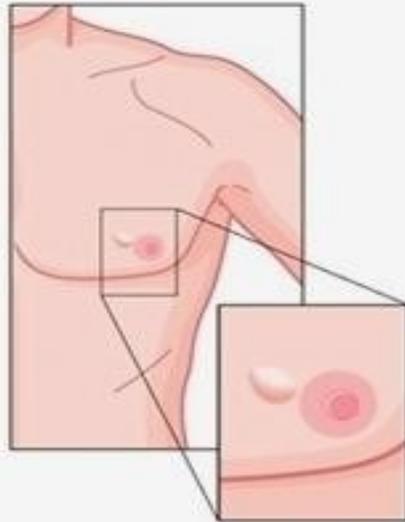


SEXO FEMININO

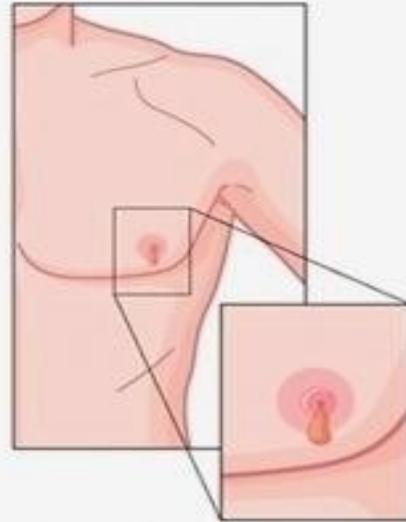
SINAIS DE ALERTA



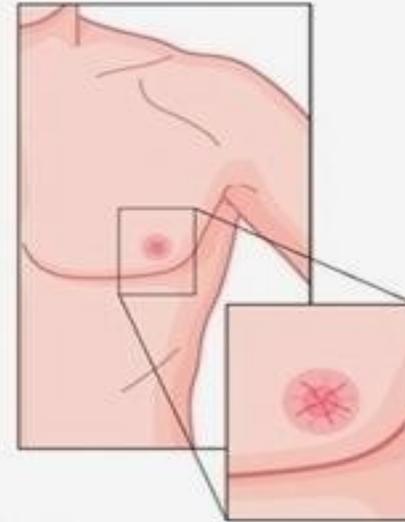
SINAIS DE ALERTA



**Caroço
na mama
perto do
mamilo**



**Liberação de
líquido pelos
mamilos**



**Alteração
do mamilo
ou aréola**

RECOMENDAÇÕES

Autoexame das mamas

Questão norteadora

Qual a eficácia do rastreamento com AEM na redução da mortalidade global e por câncer de mama?

Recomendação

O Ministério da Saúde recomenda **contra** o ensino do AEM como método de rastreamento do câncer de mama (recomendação contrária fraca: os possíveis danos provavelmente superam os possíveis benefícios)

Exame clínico das mamas

Questão norteadora

Qual a eficácia do rastreamento com ECM na redução da mortalidade global e por câncer de mama?

Recomendação

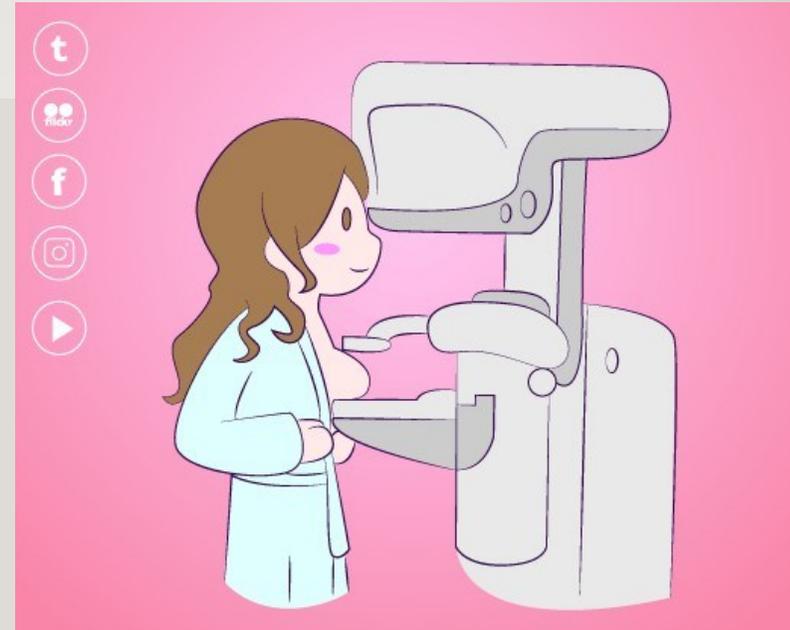
Ausência de recomendação: o balanço entre possíveis danos e benefícios é incerto

Rastreamento

Mamografia	
Questão norteadora	Qual a eficácia do rastreamento com mamografia na redução da mortalidade global e por câncer de mama, comparada à ausência de rastreamento?
Recomendação	< de 50 anos O Ministério da Saúde recomenda contra o rastreamento com mamografia em mulheres com menos de 50 anos (recomendação contrária forte: os possíveis danos claramente superam os possíveis benefícios)
	De 50 a 59 anos O Ministério da Saúde recomenda o rastreamento com mamografia em mulheres com idade entre 50 e 59 anos (recomendação favorável fraca: os possíveis benefícios e danos provavelmente são semelhantes)
	De 60 a 69 anos O Ministério da Saúde recomenda o rastreamento com mamografia em mulheres com idade entre 60 e 69 anos (recomendação favorável fraca: os possíveis benefícios provavelmente superam os possíveis danos)
	De 70 a 74 anos O Ministério da Saúde recomenda contra o rastreamento com mamografia em mulheres com idade entre 70 e 74 anos. (recomendação contrária fraca: o balanço entre possíveis danos e benefícios é incerto)
	75 anos ou mais O Ministério da Saúde recomenda contra o rastreamento com mamografia em mulheres com 75 anos ou mais. (recomendação contrária forte: os possíveis danos provavelmente superam os possíveis benefícios)
Periodicidade	O Ministério da Saúde recomenda que a periodicidade do rastreamento com mamografia nas faixas etárias recomendadas seja a bienal (recomendação favorável forte: os possíveis benefícios provavelmente superam os possíveis danos quando comparada às periodicidades menores do que a bienal).

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil – Rio de Janeiro: INCA, 2015.

No Brasil, a mamografia é o único exame cuja aplicação em programas de rastreamento apresenta eficácia comprovada na redução da mortalidade por câncer de mama.





MAMMOGRAFIA

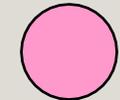
MAMMOGRAFIA

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

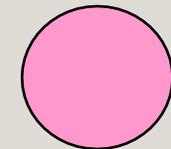
Detectado pela mamografia

 **0.5cm**

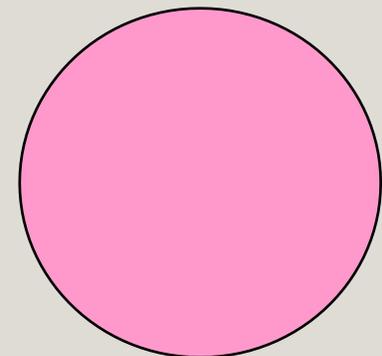
Detectado num exame realizado por um médico

 **1cm**

Detectado por uma mulher que faz a palpação mamária todos os meses

 **2cm**

Detectado por uma mulher que não faz a palpação mamária todos os meses

 **3.5cm**

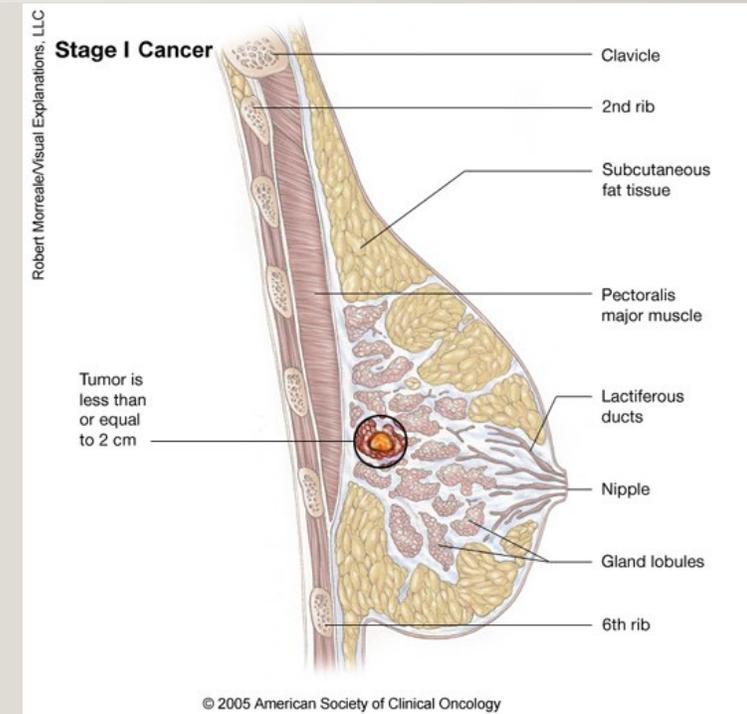
IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOZE

Estágios do Câncer de Mama



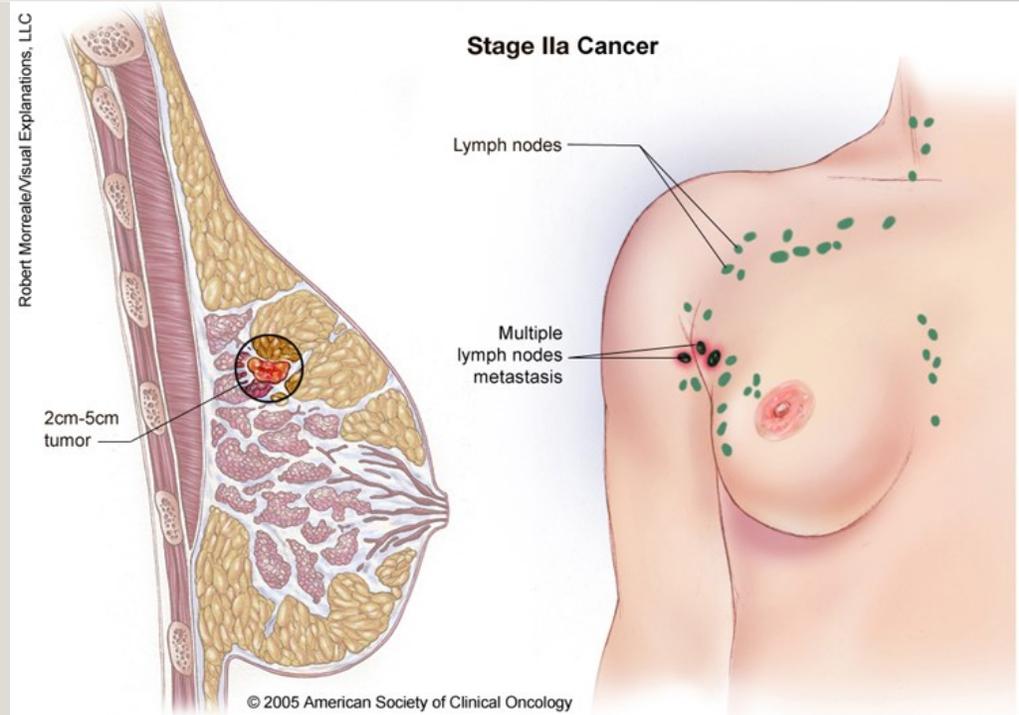
ESTÁDIO I

- **Tumor pequeno sem comprometer linfonodos axilares.**



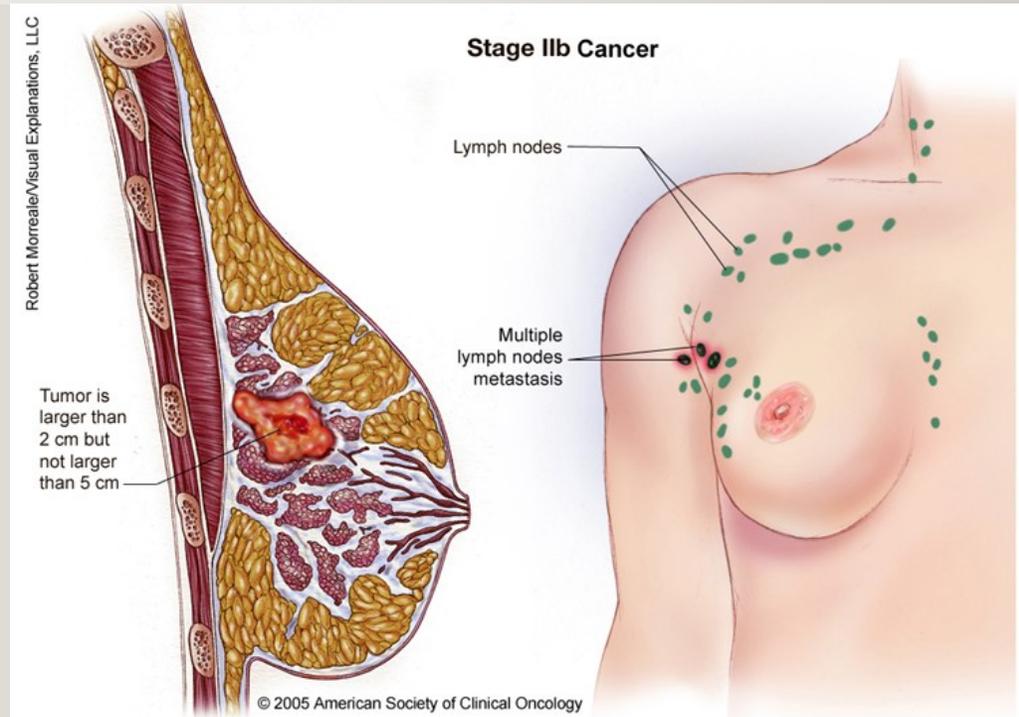
ESTÁDIO IIA

- **Tumor pequeno que compromete linfonodos axilares.**
- **Tumor de tamanho médio sem comprometimento axilar.**



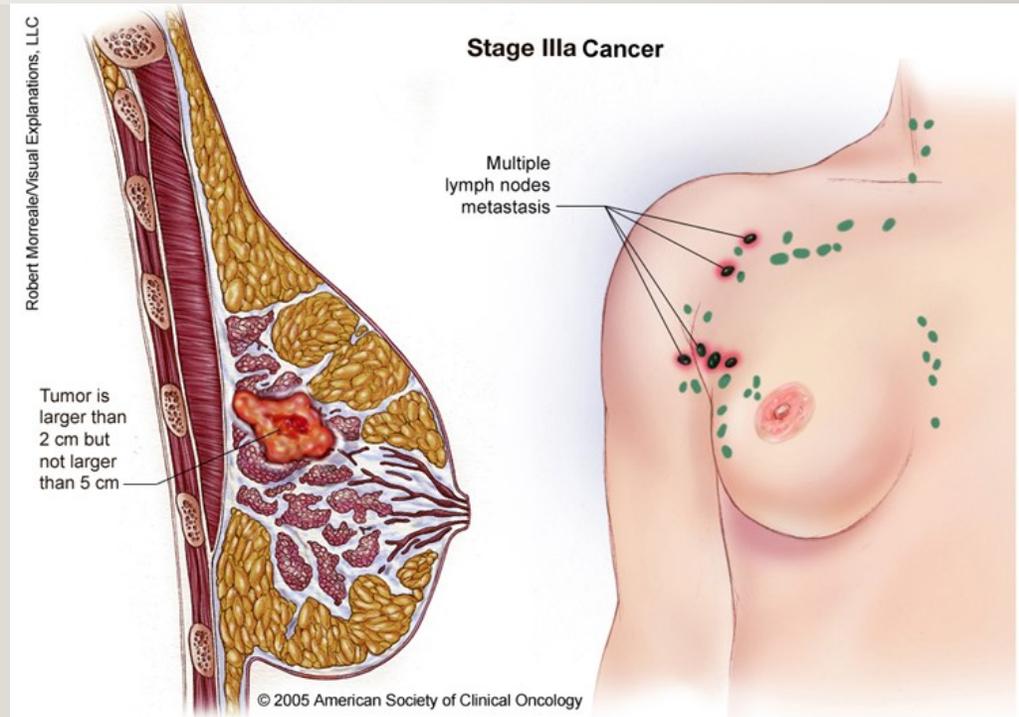
ESTÁDIO IIB

- **Tumor de tamanho médio com comprometimento de linfonodos axilares.**



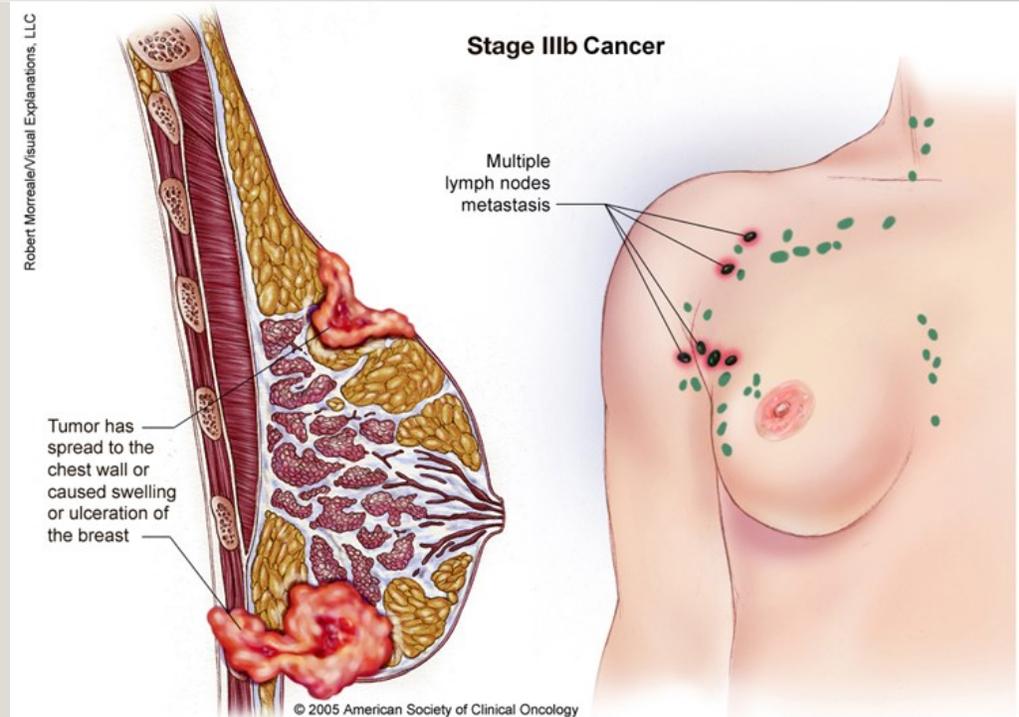
ESTÁDIO IIIA

- Qualquer tamanho com extenso comprometimento axilar.



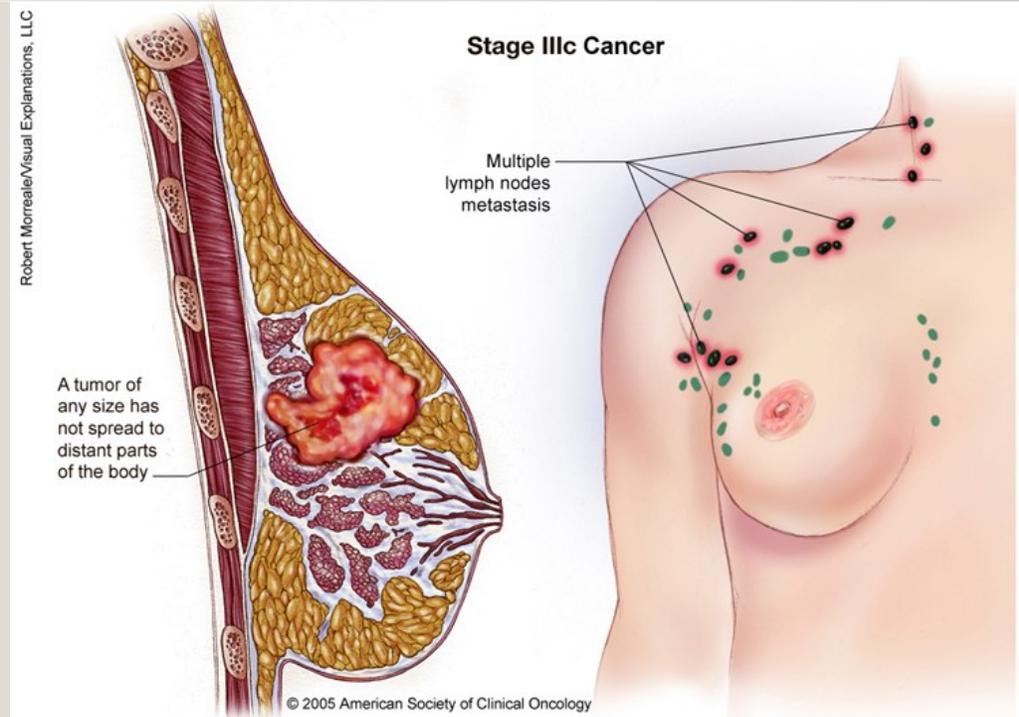
ESTÁDIO IIIB

- **Presença de edema ou ulceração da mama.**
- **Câncer inflamatório da mama**



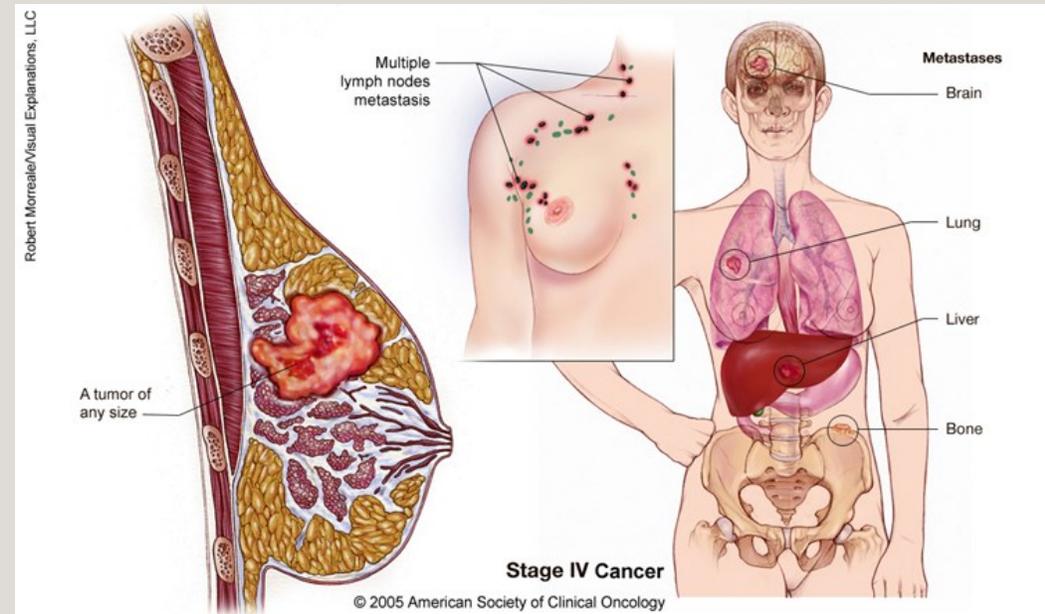
ESTÁDIO IIIC

- **Gânglios à distância sem afetar outras partes do corpo.**



ESTÁDIO IV

- **Comprometimento de ossos e/ou fígado e/ou pulmões e/ou encéfalo**



PILARES PARA UM RASTREAMENTO EXITOSO

- Informar e mobilizar a população e a sociedade civil organizada.
- Alcançar a meta de cobertura da população-alvo.
- Garantir acesso a diagnóstico e tratamento oportuno.
- Garantir a qualidade das ações.
- Monitorar e gerenciar continuamente as ações.



❖ **TRATAMENTO**

❖ **REABILITAÇÃO**

❖ **CUIDADOS PALIATIVOS**



IMPORTANTE

- ❑ O **Outubro Rosa** é o movimento que visa conscientizar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.
- ❑ Importância da educação da mulher e dos profissionais de saúde para o reconhecimento dos sinais e sintomas suspeitos de câncer de mama;
- ❑ Oferta de acesso rápido e facilitado aos serviços de saúde, tanto na atenção primária quanto nos serviços de referência para investigação diagnóstica.

CAMPANHAS



**OUTUBRO ROSA, TODOS UNIDOS
CONTRA O CÂNCER DE MAMA.
O EXAME É SÓ PARA AS MULHERES
MAS A LUTA É DE TODOS.**



Outubro Rosa
Mês de conscientização
sobre o câncer de mama



Outubro Rosa
Onde existe cuidado, a vida floresce.



OBRIGADA!!!!